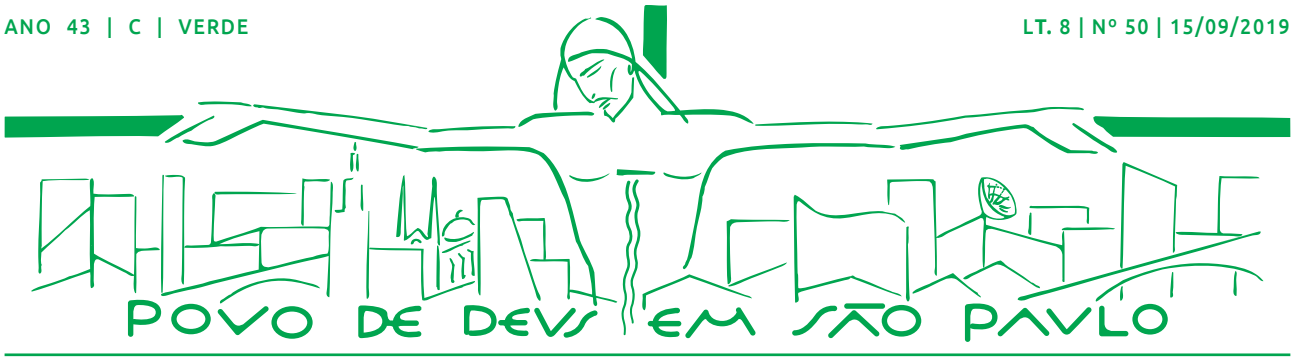
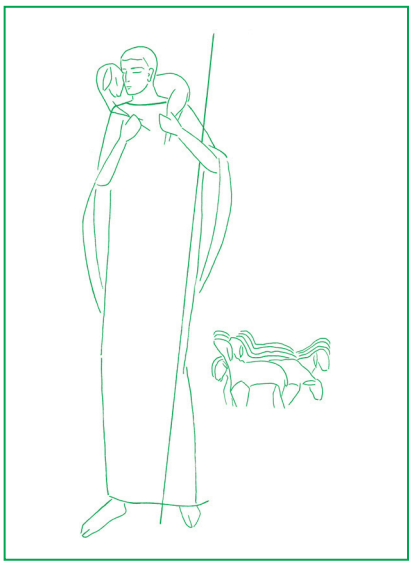


24º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(Sr 36,18 e Sl 121)

Para aqueles que a Deus se confiam *(bis)* / **Venha a Paz que os profetas previram.** *(bis)*

1. Que alegria, quando ouvi que me disseram: / 'Vamos à casa do Senhor!' / agora nossos pés já se detêm, / Jerusalém, em tuas portas.

2. Para louvar, segundo a lei de Israel, / o nome do Senhor. / A sede da justiça lá está / e o trono de Davi.

3. Por amor a meus irmãos e meus amigos, / peço: 'A paz esteja em ti!' / Pelo amor que tenho à casa do Senhor, / eu te desejo todo bem!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor que encaminha nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) *Irmãos e irmãs, o Pai, rico em misericórdia, nos reúne hoje em sua casa e nós, seus filhos e filhas, queremos participar do banquete que Ele preparou, sacramento da oferta que seu Filho Jesus fez de sua vida. Hoje, a misericórdia de Deus nos alcançará de um modo todo particular por sua Palavra e por nossa participação no mistério do seu Corpo e Sangue que comungaremos. Por essa bondade e por sua misericórdia, celebremos nosso louvor e nossa ação de graças dominical.*

3 ATO PENITENCIAL

P. "Cristo veio ao mundo para salvar os pecadores. E eu sou o primeiro deles!" - disse São Paulo. Imploremos agora o dom da misericórdia que o Pai nos revelou em Jesus.

(Silêncio)

P. Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que congregais na unidade os vossos irmãos e irmãs dispersos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo poderoso tenha compaixão de nós, perdoe nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. / **Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso.** / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / **nós vos adoramos, nós vos glorificamos,** / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / **Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,** / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / **Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.** / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / **Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.** / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / **só vós o Altíssimo, Jesus Cristo,** / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **Amém.**

5 ORAÇÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Ó Deus, criador de todas as coisas, volvei para nós o vosso olhar e, para sentirmos em nós a ação do vosso amor, fazei que vos sirvamos de todo coração. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *A alegria de Deus é comunicar-se conosco. Acolhamos esta Palavra que nos será proclamada para nossa salvação.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(Ex 32, 7-11.13-14)

Leitura do Livro do Êxodo. Naqueles dias, [7]o Senhor falou a Moisés: "Vai, desce, pois corrompeu-se o teu povo, que tiraste da terra do Egito. [8]Bem depressa desviaram-se do caminho que lhes prescrevi. Fizeram para si um bezerro de metal fundido, inclinaram-se em adoração diante dele e ofereceram-lhe sacrifícios, dizendo: 'Estes são os teus deuses, Israel, que te fizeram sair do Egito!'" [9]E o Senhor disse ainda a Moisés: "Vejo que este é um povo de cabeça dura. [10]Deixa que minha cólera se inflame contra eles e que eu os extermine. Mas de ti farei uma grande nação". [11]Moisés, porém, suplicava ao Senhor seu Deus, dizendo: "Por que, ó Senhor, se inflama a tua cólera contra o teu povo, que fizeste sair do Egito com grande poder e mão

forte? [13]Lembra-te de teus servos Abraão, Isaac e Israel, com os quais te comprometeste, por juramento, dizendo: 'Tornarei os vossos descendentes tão numerosos como as estrelas do céu; e toda esta terra de que vos falei, eu a darei aos vossos descendentes como herança para sempre'". [14]E o Senhor desistiu do mal que havia ameaçado fazer ao seu povo. - Palavra do Senhor

T. Graças a Deus.

7 SALMO *50(51)*

Vou agora levantar-me, volto à casa do meu Pai!

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavai-me todo inteiro do pecado / e apagai completamente a minha culpa!

2. Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo, um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

3. Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar / e minha boca anunciará vosso louvor! / Meu sacrifício é minha alma penitente, / não desprezeis um coração arrependido!

8 SEGUNDA LEITURA (1Tm 1,12-17)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo. Caríssimo, [12]agradeço àquele que me deu força, Cristo Jesus, nosso Senhor, pela confiança que teve em mim ao designar-me para o seu serviço, [13]a mim, que antes blasfemava, perseguia e insultava. Mas encontrei misericórdia, porque agia com a ignorância de quem não tem fé. [14]Transbordou a graça de nosso Senhor com a fé e o amor que há em Cristo Jesus. [15]Segura e digna de ser acolhida por todos é esta palavra: Cristo veio ao mundo para salvar os pecadores. E eu sou o primeiro deles! [16]Por isso encontrei misericórdia, para que em mim, como primeiro, Cristo Jesus demonstrasse toda a grandeza de seu coração; ele fez de mim um modelo de todos os que crerem nele para alcançar a vida eterna. [17]Ao Rei dos séculos, ao único Deus, imortal e invisível, honra e glória pelos séculos dos séculos. Amém! - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO (2Cor. 5,19)

Aleluia, aleluia, aleluia.

O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, confiando-nos sua Palavra, a Palavra da reconciliação, Palavra que hoje, aqui, nos salva!

10 EVANGELHO (Lc 15,1-32)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, [1]os publicanos e pecadores aproximavam-se de Jesus para o escutar. [2]Os fariseus, porém, e os mestres da lei criticavam Jesus: "Este homem acolhe os pecadores e faz refeição com eles". [3]Então Jesus contou-lhes esta parábola: [4]"Se um de vós tem cem ovelhas e perde uma, não deixa as noventa e nove no deserto, e vai atrás daquela que se perdeu, até encontrá-la? [5]Quando a encontra, coloca-a nos ombros com alegria, [6]e, chegando à casa, reúne os amigos e vizinhos, e diz: 'Alegrai-vos comigo! Encontrei a minha ovelha que estava perdida!' [7]Eu vos digo: Assim haverá no céu mais alegria por um só pecador que se converte, do que por noventa e nove justos que não precisam de conversão. [8]E se uma mulher tem dez moedas de prata e perde uma, não acende uma lâmpada, varre a casa e a procura, até encontrá-la? [9]Quando a encontra, reúne as amigas e vizinhas, e diz: 'Alegrai-vos comigo! Encontrei a moeda que tinha perdido!' [10]Por isso, eu vos digo, haverá alegria entre os anjos de Deus por um só pecador que se converte". [11]E Jesus continuou: Um homem tinha dois filhos.[12]O filho mais novo disse ao pai: Pai, dá-me a parte da herança que me cabe. E o Pai dividiu os bens entre eles.[13]Poucos dias depois, o filho mais novo juntou o que era seu e partiu para um lugar distante e ali esbanjou tudo numa vida desenfreada. [14]Quando tinha gasto tudo o que possuía, houve uma grande fome naquela região, e ele começou a passar necessidade. [15]Então foi pedir trabalho a um homem do lugar, que o mandou para seu campo cuidar dos porcos. [16]O rapaz queria matar a fome com a comida que os porcos comiam, mas nem isso lhe davam. [17]Então caiu em si e disse: quantos empregados do meu pai têm pão com fartura e eu aqui morrendo de fome. [18]Vou-me embora, vou voltar para meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra Deus e contra ti; [19]Já não mereço ser chamado teu filho. Trata-me como a um dos teus empregados. [20]Então, ele partiu e voltou para seu pai. Quando ainda estava longe, seu pai o avistou e sentiu compaixão. Correu-lhe ao encontro e abraçou-o e cobriu-o de beijos. [21]O filho, então, lhe disse: pai, pequei contra Deus e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho. [22]Mas o pai disse aos empregados: Trazei depressa a melhor túnica para vestir meu filho. E colocai um anel no seu dedo e sandálias nos pés. [23]Trazei um novilho gordo e matai-o. Vamos fazer um banquete. [24]Porque este meu filho estava morto e tornou a viver, estava perdido e foi encontrado. E começaram a festa. [25]O filho mais velho estava no campo. Ao voltar, já perto de casa, ouviu música e barulho de dança. [26]Então chamou um dos criados e perguntou o que estava acontecendo. [27]O criado respondeu: é teu irmão que voltou. Teu pai matou o novilho gordo porque o recuperou com saúde. [28]Mas ele ficou com raiva e não queria entrar. O pai, saindo, insistia com ele. [29]Ele, porém, respondeu ao pai: eu trabalho para a ti há tantos anos, jamais desobedeci a qualquer ordem tua. E tu nunca me deste um cabrito para eu festejar com meus amigos. [30]Quando chegou este teu filho, que esbanjou teus bens com prostitutas, matas para ele o novilho cevado. [31]Então, o pai lhe disse: Filho, tu está sempre comigo e tudo o que é meu é teu. [32]Mas era preciso festejar a alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e tornou a viver, estava perdido e foi encontrado.

- Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** /nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / **na ressurreição da carne;** / na vida eterna. **Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, o nosso Deus é cheio de ternura e de compaixão para conosco. Apesar de nossos pecados, Ele inclina para nós seu ouvido e escuta cada uma de nossas necessidades. Confiantes, imploremos a sua graça e redenção.

T. Dai-nos, Senhor, vosso amor e vossa compaixão.

1. Senhor, sabemos que não desprezais um coração arrependido; concedei-nos sempre que, confiando no vosso amor, sejamos perdoados de nossas faltas.

2. Senhor, vosso amor e misericórdia nos acompanham; lembrai-vos sempre de vossas promessas e não permitais que soframos pelo mal que fizemos.

3. Senhor, Vós acolhestes o filho pródigo e restituístes a ele a dignidade de filho; acolhei no vosso amor os que se encontram perdidos, sem rumo na vida e que erraram afastando-se de Vós.

4. Senhor, enviastes vosso Filho para que por sua morte e ressurreição fôssemos salvos do pecado e da morte; que participando desta Eucaristia experimentemos nossa Páscoa na Páscoa de Cristo.

(Outras intenções da comunidade)

P. Tudo isto vos pedimos, ó Pai, por Cristo nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Muito alegre eu te pedi o que era meu / parti, num sonho tão normal. / Dissipei meus bens e o coração também, / no fim meu mundo era irreal.

Confiei no teu amor e voltei, / sim, aqui é meu lugar, / eu gastei teus bens, ó Pai e te dou / este pranto em minhas mãos.

2. Mil amigos conheci disseram adeus / caiu, a solidão em mim. / Um patrão cruel levou-me a refletir / meu pai, não trata um servo assim.

3. Nem deixaste-me falar da ingratidão, / morreu no abraço o mal que eu fiz. /Festa, roupa nova, anel, sandália aos pés. / Voltei à vida, sou feliz.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Sede propício, ó Deus, às nossas súplicas, e acolhei com bondade as oferendas dos vossos servos e servas para que aproveite à salvação de todos o que cada um trouxe em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA SOBRE A RECONCILIAÇÃO II

(MR, pág. 871)

CP. Nós vos agradecemos, Deus Pai todo-poderoso, e por causa de vossa ação no mundo vos louvamos pelo Senhor Jesus. No meio da humanidade, dividida em contínua discórdia, sabemos por experiência que sempre levais as pessoas a procurar a reconciliação. Vosso Espírito Santo mova os corações, de modo que os inimigos voltem à amizade, os adversários se deem as mãos e os povos procurem reencontrar a paz.

T. Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz.

Sim, ó Pai, porque é obra vossa que a busca da paz vença os conflitos, que o perdão supere o ódio, e a vingança dê lugar à reconciliação. Por tudo de bom que fazeis, Deus de misericórdia, não podemos deixar de vos louvar e agradecer. Unidos ao coro dos reconciliados cantamos *(dizemos)* a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Deus de amor e de poder, louvado sois em vosso Filho Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele é a vossa palavra que liberta e salva toda a humanidade. Ele é a mão que estendeis aos pecadores. Ele é o caminho pelo qual nos chega a vossa paz.

T. Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz.

Deus, nosso Pai, quando vos abandonamos, vós nos reconduzistes por vosso Filho, entregando-o à morte para que voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros. Por isso, celebramos a reconciliação que vosso Filho nos mereceu.

CC. Cumprindo o que ele nos mandou, vos pedimos: Santificai, por vosso Espírito, estas oferendas. Antes de dar a vida para nos libertar, durante a ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Naquela mesma noite, tomou nas mãos o cálice e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Ó Deus, Pai de misericórdia, vosso Filho nos deixou esta prova de amor. Celebrando a sua morte e ressurreição, nós vos damos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

T. Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

Nós vos pedimos, ó Pai, aceitai-nos também com vosso Filho e, nesta ceia, dai-nos o mesmo Espírito, de reconciliação e de paz.

T. Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

1C. Ele nos conserve em comunhão com o Papa Francisco e nosso bispo Odilo, com todos os bispos e o povo que conquistastes. Fazei de vossa Igreja sinal da unidade entre os seres humanos e instrumento da vossa paz.

T. Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

2C. Assim como aqui nos reunistes, ó Pai, à mesa do vosso Filho em união com a Virgem Maria, Mãe de Deus e seu Esposo, São José, e com todos os santos, reuni no mundo novo, onde brilha a vossa paz, os homens e as mulheres de todas as classes e nações, de todas as raças e línguas, para a ceia da comunhão eterna, por Jesus Cristo, nosso Senhor.

T. Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(Lc 15,32 e Sl 33)

É necessário festejar e alegrar-nos / pois teu irmão estava morto e reviveu; / perdido estava e de novo foi achado.

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, / seu louvor estará sempre em minha boca. / Minha alma se gloria no Senhor; / que ouçam os humildes e se alegrem!

2. Comigo engrandecei ao Senhor Deus, / exaltemos todos juntos o seu nome! / Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, / e de todos os temores me livrou.

3. Contemplai a sua face e alegrai-vos, / e vosso rosto não se cubra de vergonha! / Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, / e o Senhor o libertou de toda angústia.

4. Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta / e de todas as angústias os liberta. / Do coração atribulado ele está perto / e conforta os de espírito abatido

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Ó Deus, que a ação da vossa Eucaristia penetre todo nosso ser para que não sejamos movidos por nossos impulsos, mas pela graça do vosso sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(TC II, pág. 525)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus, e de seu filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Amém.

P. Abençoe-vos, Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

ACOLHER INCOMODA

A palavra acolher significa abrigar, dar refúgio ou receber para proteger. A atitude de acolher exige, da parte daquele que acolhe, abertura e disposição para receber. Numa realidade como a nossa, de uma cidade grande, a atitude de acolhida encontra muitos obstáculos, e o principal deles é o medo em relação àquele que se aproxima. O que ele quer? Qual a intenção? Quem é essa pessoa? O que ele vai tirar de mim? Acolher não é apenas uma ocasião para dar alguma coisa, mas também para receber e aprender com a vida e com a história do outro.

Quando o filho pródigo retornou para casa, ele encontrou o pai, de braços abertos e disposto a acolher. O pai mandou fazer uma festa, não poupou despesas e nem recursos, tirou o anel do dedo e devolveu ao filho a dignidade e um lugar na família. Mas sua atitude não passou despercebida. No regresso do filho mais velho, um empregado avisou que o irmão mais novo tinha voltado, e que estava acontecendo uma grande festa, que custou muito. Como acolher esse irmão, que desperdiçou a própria herança, e agora gastou o que restou? Como receber esse que foi embora, e agora retorna assim, sem mais nem menos? Acolher incomoda.

O filho mais velho sentiu-se incomodado pelas palavras do empregado, e sua atitude foi de fechar-se. Ele estava perdendo, e ainda se lamentou com o pai, por nunca ter recebido um sinal de amor ou de afeto. As palavras do empregado despertaram nele o rancor e a amargura, e tornaram explicita a sua incapacidade de acolher. Jesus usou esta parábola para falar da incapacidade dos fariseus em acolher aqueles que se aproximavam para ouvir a palavra. Os publicanos se tornaram um sinal da contradição dos fariseus, que mesmo conhecendo a palavra de Deus, não sentiram o apelo à conversão. Acolheu os pecadores não enfraquece o povo de Deus.

As palavras do empregado, impregnadas de maldade, e a atitude fechada do filho mais velho não podem ser aceitas na comunidade cristã e nem entre os discípulos de Cristo. É preciso reaprender a acolher, mesmo diante dos obstáculos e do medo do tempo presente. Acolher é uma atitude que renova a vida da comunidade, que permite aprendizado com as histórias e experiências vividas pelo outro. Além disso, acolher mostra a sintonia entre a vida do discípulo e o coração de Deus, porque antes de tudo, no mistério da encarnação do Filho, a nossa humanidade foi acolhida e redimida. Se acolher incomoda, o cristão escolhe incomodar sempre.

Dom Devair Araújo da Fonseca
Bispo auxiliar de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -
Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração**: Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane **r.3724** | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | povodedeus@arquidiocesedesaopaulo.org.br | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - **90.000 por celebração**

Liturgia Diária
das HORAS
A Liturgia das Horas é a oração da Igreja em favor de todos.
Conheça e assine!
0800-164011 | assinaturas@paulus.com.br
Livrarias PAULUS de todo o Brasil
PAULUS

Atenção! As partituras dos cantos estão disponíveis em nosso portal: www.arquisp.org.br/liturgia/folheto-povo-de-deus